

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: *A Crítica*

Class.: 1791

Data: 26.07.90

Pg.: _____

Funai nega a morte de Yanomamis nas pistas

Contrariando as denúncias feitas por Paulo Yanomami e Surara Yanomami de que dez índios estão morrendo por dia próximo às pistas que foram dinamitadas, o administrador regional da Funai, João Carlos Nicoli, negou que estejam ocorrendo estas mortes e disse que os índios que estão nestas pistas são poucos. A maioria se deslocou para as pistas que continuam ativas, onde a Funai mantém postos para dar assistência aos indígenas.

Nas 14 pistas que foram dinamitadas, a Funai não tem postos de assistência. Segundo informações do administrador João Carlos Nicoli, a maioria dos índios que estavam nas pistas dinamitadas se deslocou para as pistas do Macarrão, Jeremias, Xidéia, Lauro e Paapiú. Cinco mil índios estão na região destas pistas, entre o Alto Mucajai e Alto Parima. Nas malocas que não dão acesso por meio de aviões a Funai está utilizando helicópteros da FAB para prestar assistência às comunidades indígenas.

- As informações prestadas por Paulo Yanomami e Surara Yanomami não têm fundamentos. O Paulo foi um dos que mais contribuiu para a dizimação dos índios. Paulo, João Davi, Marcelo e Peri Yanomami recebem di-



Carlos Nicoli disse que os índios não estão dizimados

nheiro para conduzir os garimpeiros dentro das áreas indígenas, denunciou Nicoli.

O administrador disse que os índios que estão vivendo próximos às pistas destruídas são poucos, e que não está havendo mortes como denunciaram os dois índios.

- Para qualquer programa de saúde surtir efeito é imprescindível que seja feita a retirada dos garimpeiros, do contrário o programa não funciona, diz Nicoli.